

PIBID E AS REPRESENTAÇÕES IMAGÉTICAS DE DISCENTES EM FORMAÇÃO INICIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carlos Alexandre Felício Brito¹
Gabriela Campagnaro da Silva²
Joyce Segala²
Marcia de Marco Peres de Oliveira²

Introdução

O Projeto Institucional PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) da USCS (Universidade Municipal de São Caetano do Sul), em consonância com os princípios do Pibid, nos termos do Edital Capes nº 23/2022, bem como o programa da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) tem como objetivo geral propiciar, aos estudantes da primeira metade do curso de licenciatura em Pedagogia, a aproximação com o cotidiano da escola pública de educação básica e com o contexto em que elas se inserem, com vistas a estimular, desde o início de sua formação, a observação, a análise e a reflexão sobre a prática profissional docente, portanto uma postura crítica-reflexiva ao ter condições de “Observar com Sentido” (SEIBERT, GROENWALD e LLINARES (2013)).

A intenção, até este momento, foi trabalhar a partir de uma perspectiva pragmática na resolução de problemas, porém sem perdemos na formação a competência reflexiva das ações apensadas e aplicadas no contexto de ensino e da aprendizagem. Vale destacar a importância dos registros que estão sendo realizados ao longo da formação (encontros presenciais e de forma remota, pelo *meet*).

Todas as ações foram registradas (relatos descritivos e reflexivos – segundo a orientação da CAPES e organizadas no *Google Sala de Aula*), discutidas e analisadas durante os ciclos iterativos durante a formação. Intencionamos avaliar, coletivamente, o trabalho realizado durante a aplicação do projeto. Atualmente, participam do programa 24 bolsistas e dois voluntários, bem como três professoras nas três escolas campo da rede municipal da cidade de São Caetano do Sul, do estado de São Paulo.

Como perspectiva teórica sobre as representações imagéticas, apresentada nessa comunicação, nos apoiamos na grande teoria elaborada por Moscovici (2015), na qual

¹ Professor dos programas de Mestrado e Doutorado Profissional de Educação e Coordenador Institucional do PIBID da Universidade Municipal de São Caetano do Sul - SP, carlos.brito@online.uscs.edu.br

² Professoras Supervisoras das escolas campo da Rede Municipal de São Caetano do Sul, PIBID-2022

emergem correntes teóricas complementares. São consideradas principais as lideradas por Denise Jodelet (abordagem processual, também chamada de Cultural), Willem Doise (abordagem societal, também chamada de sociodinâmica ou Escola de Genebra) e Jean-Claude Abric (abordagem estrutural, também conhecida como a Escola do Midi) (SÁ, 1996).

Entre as correntes teóricas complementares Abric apud Sá (1996) foi o único que criou uma nova teoria, porém o autor deixa claro que seu entendimento de representações sociais parte da noção elaborada por Moscovici. A Teoria do Núcleo Central (TNC) de Abric entende que as representações sociais se organizam em um sistema central e periférico. O núcleo central é caracterizado pelos elementos mais estáveis, enquanto os elementos periféricos são os mais suscetíveis à mudança. Abric entende ainda que a representação social é um guia para a ação, pois orienta as relações sociais.

Tendo como apoio teórico na TNC é que apresentamos o nosso relato de experiência com o objetivo foi identificar as representações imagéticas (elementos centrais e periféricos) dos discentes do curso de pedagogia que fazem parte do Pibid-USCS.

Materiais e Métodos

O relato de experiência se pautou no *Design-Based Research* como proposta por Cobb et al (2003). O termo *Design-Based Research* foi utilizado nos anos 90 pelos pesquisadores Ann Brown e Alan Collins para referirem-se a uma metodologia de pesquisa em Educação que se predispõe a resolver problemas complexos em contextos reais em colaboração com os professores, realizar investigação rigorosa e reflexiva para testar e aperfeiçoar ambientes de aprendizagem inovadores.

Uma das características fundamentais do DBR são os ciclos iterativos, uma vez que estes ciclos, ao longo do tempo, vão sofrendo alterações (redefinição) devido à colaboração de todas as pessoas envolvidas, ou seja, entre os professores, alunos e o coordenador institucional envolvidos no Pibid-USCS. Assim, é necessário respeitar algumas das suas fases, as quais podem descrevê-las em função das ações pretendidas em cada uma das fases, bem como nas possibilidades de coleta e análise. Estas podem ser divididas em 4 fases distintas.

Dos métodos utilizados

A metodologia aplicada em nossa formação foi por meio da utilização da Técnica de Associação Livre de Palavras (TALP), ou também denominada Evocação Livre de Palavras (ELP) a qual consiste no respondente elencarem quais são as palavras que lhe vem à mente de acordo com outra palavra, chamada de tema indutor. Em nosso caso o tema indutor foi: “Até

este momento, o que vem a sua mente quando falamos de PIBID? Cite as 5 primeiras palavras que vem a sua mente”.

Em seguida, foi solicitado que as mesmas fossem colocadas em ordem de importância, ou seja, 1 = mais importante e 5 = menos importante. Após este procedimento foi solicitado dos participantes justificarem as palavras utilizadas, portanto sendo gerado um texto descritivo, denominado como *corpus* textual.

Quanto à análise dos dados a mesma foi baseada na análise de matrizes (Camargo e Justo, 2013; Brito e Sá, 2022) tendo como suporte o *software IRaMuTeQ (Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires)*. O mesmo permite que se trabalhe com matrizes que envolvam variáveis categoriais e listas de palavras, tais como aquelas obtidas de tarefas de associações ou evocações livres (SÁ, 1996). Nesse caso, o *software* viabiliza contagem de frequência, cálculo de qui-quadrado, análise de similitude e análise prototípica.

A análise de similitude baseia-se na teoria dos grafos e busca relações de objetos de um dado conjunto. Sua fórmula é: $G(V, E)$, onde G significa grafo e é composto de vértices (V) e de várias ligações entre dois vértices (E). Permite identificar as co-ocorrências entre as palavras e seu resultado traz indicações da conexidade entre as palavras, auxiliando na identificação da estrutura do conteúdo de um *corpus* textual. No que diz respeito à análise prototípica proporciona a criação de um diagrama de quatro casas para o estudo da centralidade ou não das palavras evocadas (Denominada por quadrante de Vergès).

Resultados

No presente resumo estaremos apresentando apenas os resultados referentes à análise prototípica, que identificam as representações imagéticas dos pibidianos, devido ao espaço, porém os outros resultados serão apresentados na comunicação oral. Na análise prototípica o *software* criou um diagrama de quatro casas para representar a centralidade, bem como as suas periferias. Foi possível verificar uma Frequência média (F) de palavras de 3,4 e uma Ordem Média de Evocação (OME) de 2,87. Levando em consideração o quadrante foi possível organizar o Núcleo central, ou também denominado de centralidade, assim como as palavras evocadas nas quatro casas (Núcleo central, primeira periferia, elementos de contrastes e segunda periferia).

Foi possível observar o Núcleo central e Periférico após a aplicação da técnica de associação livre de palavras (TALP), conforme descrito nos materiais e métodos. As representações imagéticas dos participantes do programa são representadas pelos elementos

da Aprendizagem ($f=11$; OME=1,6), seguidos do Conhecimento ($f=10$; OME=2,3,) e Observação ($f=5$; OME=2,4). Logo, percebemos a relevância desse programa, uma vez que esses elementos constituem o núcleo central do pensamento desses futuros professores, ou seja, eles percebem como o programa Pibid tem contribuído na formação inicial. Não obstante, um dos participantes deste programa chegou a relatar que ao

*[...] entrar no PIBID com certeza superou todas as minhas expectativas e redefiniu muitos dos meus conceitos. **Conhecer** novas realidades, um novo ambiente, novas histórias. Muito **aprendizado** e diversas mudanças na minha vida, no caminho da docência com muita compaixão e amor para trilhar esse caminho.*

No que diz respeito à primeira periferia, elementos que são flexíveis do pensamento, foram identificadas a Didática ($f=7$; OME=4) e Experiência ($f=4$; OME=3,2). Assim, notamos a necessidade de enfatizar a didática como elemento a ser refletido durante a nossa formação, uma vez que OME foi baixa em relação à importância, assim como a sua frequência pelos participantes desse programa. Muito embora fosse possível verificar que esse conhecimento tem despertado atenção de alguns participantes, ou seja, um deles chegou a relatar que

*O PIBID tem me instigado a ter um olhar crítico para os mínimos detalhes da **didática** do professor, da organização dos trabalhos do docente, das respostas ativas das crianças, etc.*

Quanto aos elementos de contraste foi possível observar a Reflexão ($f=2$; OME=2,5) e a Responsabilidade ($f=2$; OME=2,5). Como nos resultados anteriores, trouxemos um relato de uma das participantes que comentou sobre a

*[...] nossa formação e encontros, tenho gerado em mim grande **reflexão** sobre como agir em determinadas situações e como colocar os conteúdos em prática, adquirindo um grande crescimento pessoal e assim, amadurecendo, escolhendo de fato o caminho que quero seguir como pedagoga e adquirido uma grande bagagem de conhecimentos.*

Considerações finais

Faz-se necessário, no campo da pesquisa educacional, desvelar os elementos que podem ser capturados enquanto tipos de cognições diferenciadas (Absolutas e Condicionais), portanto organizadas num sistema central e periférico, cada qual com suas funções específicas e necessárias às representações sociais (organização interna). Ou seja, ao mesmo tempo em que um ou alguns elementos da cognição possam ser responsáveis pela geração do significado

do objeto representado (em nosso caso o Pibid), de forma estável (sistema central), é possível verificar que ele depende da adaptação à realidade concreta vivenciada pelo sujeito epistêmico, o que possibilita a sua constante evolução, uma vez que ele é sensível ao contexto imediato, portanto flexível (sistema periférico).

Assim, foi possível identificar, até o presente momento, as representações imagéticas (elementos centrais e periféricos) dos discentes do curso de pedagogia que fazem parte do Pibid, portanto parece que o processo organizado a partir da escolha e aplicação do DBR, como anunciado em nossa formação, dos ciclos iterativos, poderá surgir alterações (redefinição dessas representações) devido à colaboração de todas as pessoas envolvidas, ou seja, entre os professores, alunos e o coordenador institucional do Pibid-USCS. Com efeito, talvez alcançando uma postura crítica-reflexiva ao ter condições de “Observar com Sentido” durante a nossa jornada.

Palavras-chave: Pibid, Educação, Pedagogia, Formação inicial de professores.

AGRADECIMENTOS

Ao programa PIBID-CAPES/2022. Processo SEI: 23038.006636/2022-57

REFERÊNCIAS

- BRITO, C. A. F.; SÁ, I. R. de **Pesquisa Qualitativa e a Análise de Conteúdo Automatizada**: Iramuteq. In: PINTO, R. F. (org.). Grupo Pesquisas e Publicações: pesquisas interdisciplinares. Belém: Conhecimento e Ciência. Cap. 4. p. 49-59. 2022. Disponível em: https://www.eventoscec.com.br/files/ugd/157c27_c9755f2cd72e49a48a556e509c0192f1.pdf
- CAMARGO, B. V.; JUSTO, A. M. Iramuteq: um software gratuito para análise de dados textuais. **Temas em psicologia**, v. 21, n. 2, p. 513-518, 2013.
- COOB, P.; CONFREY, J.; DISESSA, A.; LEHRER, R.; SCHAUBLE, L. Design experiments in education research. **Educational Researcher**, v.32, n.1, p. 913, 2003.
- MOSCOVICI, S. **Representações sociais**: investigações em psicologia social. 11 edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2015.
- SÁ, C. P. de. Representações sociais: teoria e pesquisa do núcleo central. **Temas em Psicologia**, v. 4, n. 3, p. 19-33, 1996.
- SEIBERT, L. G.; GROENWALD, C. L. O.; LLINARES, S. C. Observar com Sentido: uma competência importante na vida profissional do professor de Matemática. **Acta Scientiae**. Canoas. v. 15 n.1 p.133-152 , 2013.